

ESTUDO PILOTO DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS CRÔNICOS VIVENDO NA COMUNIDADE (PECSM/ HCPA). *Fábio Brodacz, Ana S. Martins, Carla A. Taroncher, Letícia C. Kipper, André C. Gross, Gustavo Schestatsky, Miriam Brunstein, Ana Lúcia Baron, Maria Inês Lobato,*

Paulo S. B. Abreu. (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Estimativas epidemiológicas indicam que 20% da população sofre de algum tipo de transtorno mental. Entretanto, muitos desses doentes encontram-se desvinculados de um sistema de saúde e sem qualquer tipo de assistência. Foi realizado um estudo piloto(n=10) com o objetivo de mapear, localizar e identificar os casos atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre nos últimos três anos e abordá-los na comunidade, avaliando o perfil destes pacientes, bem como o estado atual de saúde mental, o tipo de vínculo, o grau de satisfação, críticas e modelo explicativo para a doença. Foram pesquisados 1580 prontuários, dos quais foram selecionados 34, tendo como critério residir na área delimitada para o estudo. Com a realização de visitas domiciliares verificou-se que grande parte confia e tem bom vínculo com o serviço de saúde, e que suas principais críticas se referem ao tempo de espera e à burocracia do sistema. Não se encontrou um modelo padrão de explicação para a doença, sendo que os principais foram a origem física e o castigo. Uma grande parcela encontrava-se em tratamento medicamentoso e houve grandes diferenças quanto ao estado atual de saúde mental(PIBIC-CNPq).